

NEGAÇÃO DO DIREITO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NO TERRITÓRIO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO*

HANNA KAROLINY FEITOSA BARBOSA¹

Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia - BA, Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB. karollinyhanna@gmail.com

EDMERSON DOS SANTOS REIS

Doutor pelo Curso de Educação da Universidade Federal da Bahia- UFBA, Professor da Universidade do Estado Bahia - UNEB, edmerson.uneb@gmail.com

1 Este subprojeto está disponível no site do Observatório dos Indicadores da Gestão Educacional no Território do Sertão do São Francisco - OBSERV-TSSF (<https://observatorioic.wixsite.com/unebjua>), plataforma desenvolvida pelo projeto.

1. INTRODUÇÃO

A oferta de Formação continuada é parte fundamental da prática docente, mostrando-se uma importante ferramenta de aprimoramento constante de saberes dos profissionais em atuação na docência e permite dar suporte informando, atualizando e pensando sobre as novas implicações do campo educacional. Conforme aborda Néri (2006, P.119) “O processo de formação precisa ajudar os professores e professoras a desenvolver suas capacidades, construindo instrumentos de compreensão e transformação da sua realidade e da realidade dos alunos”, assim, muitas das dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem é um desafio que pode ser superando através da garantia dos direitos conquistados.

Dessa maneira, a pesquisa referente ao subprojeto “As Vertentes Utilizadas pelos Municípios do Sertão do São Francisco para garantir o sistema de Formação Continuada dos Docentes” buscou mapear essa temática nos municípios do Território do Sertão do São Francisco, dispostos, no âmbito do projeto de pesquisa, em três subdivisões, adotadas pelo observatório que são: Borda do lago (Sento Sé, Sobradinho, Casa Nova, Pião Arcado e Remanso), Margem do rio (Curaçá e Juazeiro) e Caatinga (Campo Alegre de Lourdes, Uauá e Canudos), localizados no norte do interior baiano.

Nessa perspectiva os dados dispostos a seguir foram levantar nos bancos de dados oficiais de livre acesso, como o Observatório do Plano Nacional da Educação (OPNE) e Portal QEdU. As informações destas plataformas foram colhidas e analisadas, estão disponíveis no site do “Observatório dos Indicadores da Gestão Educacional no Território do Sertão do São Francisco – OBSERVE-TSSF”, ficando aberto e à disposição para todos os dirigentes municipais de educação, bem como a todos que tenham interesse em desvelar e refletir os dados disponibilizados, este estudo pode nortear as políticas públicas ligadas a temática, e também o funcionamento dos conselhos de gestão social que compõem cada território. Vale destacar que Alegre de Lourdes, Curaçá e Uauá serão os três municípios destacados posteriormente.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho quanti-qualitativa, pois, seguindo à lógica, a primeira, vem “como a abordagem que recorre à estatística para explicação dos dados e a segunda que lida com interpretações das realidades

sociais” (SOUZA; KERBAUY, 2017, p.34). Desse modo, esta abordagem permite analisar os dados concretos e refletir as subjetividades que permeiam o TSSF. A primeira etapa foi dedicada à procura de dados, identificação de cada um dos sites abertos e gratuitos, com o encaminhamento de e-mails em busca de acesso às informações e estatísticas, sempre salvando os indicadores de interesse do projeto.

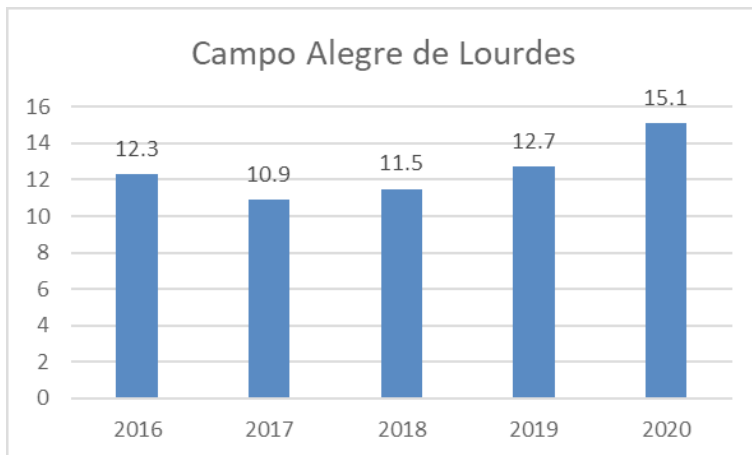
Foram utilizadas as informações fornecidas pelos bancos de dados oficiais primários, como Observatório do Plano Nacional de Educação (OPNE), em que disponibiliza o percentual de formação por municípios em âmbito nacional e também a plataforma digital, de acesso público, Qedu, pertencente à Fundação Lemann e Meritt. Assim, foi realizada uma análise dos dados, transformando-os em gráficos, tabelas e arquivos em PDFs, para serem anexadas ao site do Observatório dos Indicadores da Gestão Educacional no TSSF (OBSERVE-TSSF), fazendo com que ele ganhe ainda mais forma e conteúdo, sendo esse o objetivo central da pesquisa maior.

3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

O professor tem um papel fundamental na construção social, é que se dedica e se apropria dos conhecimentos construídos pela humanidade partilhando com as novas gerações. Conforme aborda Elmo (2010) pesquisamos, em educação, maneiras de desvelar os desafios presentes nas práticas educativas e apontar novos caminhos que tenham comprometimento com formação crítica e a transformação social. Neste sentido, a partir do mapeamento e análise dos dados entre 2016 a 2020 nos municípios do TSSF, foi possível visualizar os percentuais, principalmente, da ausência de formação continuada, e do baixo nível de aprendizagem dos alunos, demonstrando que os professores ainda enfrentam defasagens no percurso formativo, seja por carência de incentivos e outros fatores, ficando um alerta aos gestores das políticas públicas no que diz respeito ao desenvolvimento de estratégias e articulação para garantir a efetivação dos direitos educacionais bravamente conquistados ao longo das lutas dos movimentos sociais e sindicais.

Além disso, cabe destacar que durante o percurso da pesquisa foram levantadas informações sobre a aprendizagem dos alunos do 5º ano do ensino fundamental, de cada um dos dez municípios, que indicam a proporção de aprendizado adequado, segundo os resultados alcançados na prova Brasil, aplicada em 2019, com destaque para o desempenho nas competências de resolução de problemas, leitura e interpretação de textos.

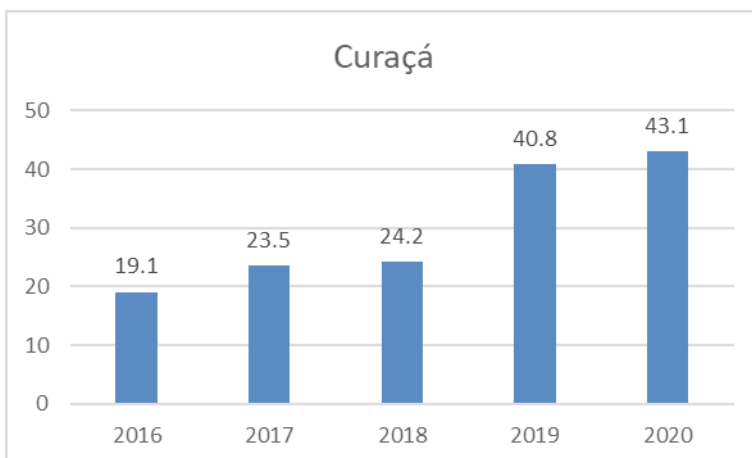
Gráfico 1 – Percentual de docentes da educação básica com formação continuada atuantes no município de Campo Alegre de Lourdes (2016-2020):



Fonte: OPNE (2020) - Elaboração: BARBOSA; REIS (2021)

O município de Campo Alegre de Lourdes tem apresentado um tímido aumento de 12,7 em 2019 para 15,1 em 2020. Em relação com aprendizagem dos discentes segundo a prova Brasil aplicada em 2019, 13% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas e 20% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede municipal de ensino.

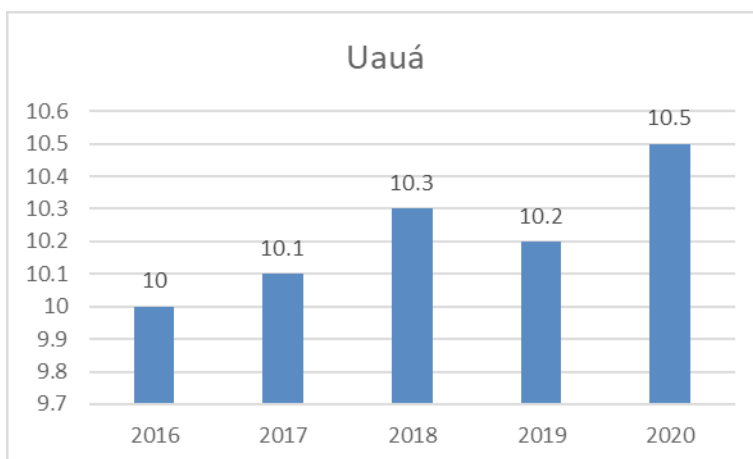
Gráfico 2 – Percentual de docentes da educação básica com formação continuada atuantes no município de Curaçá (2016-2020):



Fonte: OPNE (2020) - Elaboração: BARBOSA; REIS (2021)

Curaçá apresenta segundo os dados um avanço significativo na expansão da oferta de formação em sua rede municipal, saindo de 24,2% em 2018 para 43,1 em 2020. Quanto aos índices de aprendizagem dos alunos, segundo a prova Brasil 2019, 31% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas e 35% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede. Vale ressaltar que na prova Brasil de 2017 a proporção de aprendizagem na competência de leitura e interpretação era de 41%, ou seja, houve uma queda em relação há 2017.

Gráfico 3 – : Percentual de docentes da educação básica com formação continuada atuantes no município de Uauá (2016-2020):



Fonte: OPNE (2020) - Elaboração: BARBOSA; REIS (2021)

O município de Uauá possui uma oferta de formação continuada baixa, em 2016 apenas 10% da rede foi abarcada, em 2020 o marco é 10,5. Enquanto o índice de aprendizagem é curioso, um pouco acima da média registrada no TSSF, 28% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas e 41% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede.

Ademais, a partir dos dados é possível ler e analisar vários indicadores, como por exemplo: no gráfico 13 do município de Canudos em que é possível perceber um tímido avanço na oferta da formação continuada entre 2018 em que sai de 30,9% para 33,6% em 2020. Já no que

diz respeito ao aprendizado dos alunos segundo a prova Brasil aplicada em 2019, 14% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas e 34% é a proporção de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º ano na rede municipal de ensino.

À vista disso, a relevância deste estudo está na necessidade de reflexão dos indicadores, de maneira que esses sirvam de bússola e alerta aos dirigentes municipais de educação na escolha e garantia da formação contínua dos professores atuantes nas redes de ensino, partindo, principalmente, das dificuldades expostas pelos docentes, os impactados diretamente com esta política pública.

Neste sentido, a partir do mapeamento e análise dos dados entre 2016 a 2020 nos municípios do TSSF, foi possível visualizar os percentuais, principalmente, da ausência de formação continuada, e do baixo nível de aprendizagem dos alunos, demonstrando que os professores ainda enfrentam defasagens no percurso formativo, seja por carência de incentivos e outros fatores, ficando um alerta aos gestores das políticas públicas no que diz respeito ao desenvolvimento de estratégias e articulação para garantir a efetivação dos direitos educacionais bravamente conquistados ao longo das lutas dos movimentos sociais e sindicais.

Palavras-chave: Formação continuada; Indicadores da Educação; Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

semiárido. In SILVA, C. M. S.; CANTALICE, M.L.; ALENCAR, M. T.; SILVA, W. A. L. S. (Orgs). **Semiárido Piauiense: Educação e Contexto**. INSA. Triunfal gráfica e editora: Campina Grande, 2010.

NÉRI, Â. C. et al. Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da Educação para a Convivência com o Semi-árido. In Educação para Convivência com o Semiárido: **Reflexões teórico-práticas. 2ª Edição Juazeiro/BA: Secretaria Executiva da Rede de Educação do Semi-Árido Brasileiro**, selo Editorial-RESAB, 2006. 156 p. II.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quantitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, v. 31, n. 61, p. 34, 2017.